

**116** ANÁLISE DE RISCO DE EPIDEMIAS DE FERRUGEM-ASIÁTICA DA SOJA SOB CENÁRIO DE MUDANÇA CLIMÁTICA NO BRASIL. / Risk assessment of Asian soybean rust epidemics under climate change scenarios in Brazil. E. M. DEL PONTE<sup>1</sup>; R. GHINI<sup>2</sup>; E. HAMADA<sup>2</sup>; P. ROSSI<sup>2</sup>; <sup>1</sup>UFRGS, Av. Bento Gonçalves, 7712, 91540-000 Porto Alegre – RS.; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69,13820-000 Jaguariúna – SP.

Com o objetivo de avaliar o impacto das mudanças climáticas no zoneamento e épocas de risco de epidemias de ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) no Brasil, mapas mensais (novembro a abril) de duração do período latente (PL) e de severidade (SEV) foram elaborados, com base em SIG, para o cenário climático da normal climatológica de 1961-1990 e futuro (década de 2080- cenário de emissão A2 do IPCC). Os cenários foram obtidos por média aritmética de seis modelos climáticos globais do IPCC. Para PL, utilizou-se um modelo com base em dias fisiológicos influenciado pela temperatura. Para SEV (%), foi usado um modelo com base na precipitação. Os resultados mostram uma redução média, considerando todos

os meses, na área de PL de 5 a 7 dias, de 95% para 45%. Estima-se um aumento na área média de PL de 7 a 9 dias de 4,7% para 51% do território. Tais aumentos de PL se devem à redução de temperatura na região Norte. Quanto à SEV, considerando-se os meses de janeiro a março, estima-se uma redução na área territorial de SEV>80% (17,8% para 1,2%), grande parte na região Norte. Na região Sul, principalmente no RS, estima-se um aumento na área de SEV<40%. Estima-se que, em média, o clima será menos favorável para a ferrugem asiática, considerando o efeito da temperatura e da precipitação nos componentes avaliados da epidemia.